

Comércio Exterior AGOSTO/2018

Exportações catarinenses têm forte salto no acumulado de 2018

O desempenho do comércio exterior catarinense, em agosto de 2018, resultou em um valor exportado de US\$ 1.201,04 milhões, sendo que as importações totalizaram US\$ 1.505,72 milhões. Na comparação com o mês anterior, houve avanço de 62,23% nas exportações e de 35% nas importações, no confronto com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 50,95% e de 29,55%, respectivamente. Esse resultado representa um crescimento de 9,84% nas vendas do ano e de 28,09% nas compras de 2018.





Exportações e importações de Santa Catarina e Brasil em 2018 (em milhões de US\$)

JAN-AGO/18 (MILHÕES US\$)	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
sc sc	6.271	10.336	-4.065
⊜ BR	158.280	121.143	37.136

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.





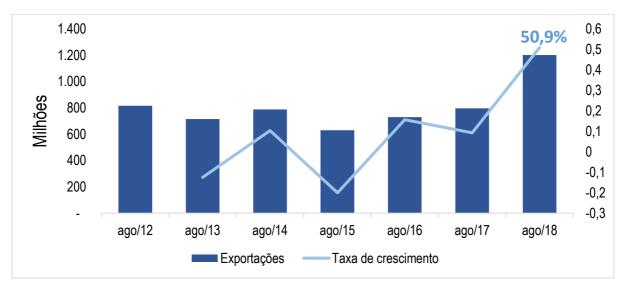


Exportações de Santa Catarina

No mês de agosto de 2018, as exportações catarinenses somaram US\$ 1.201,04 milhões, o que representa uma ampliação de 50,95% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 5,46% das vendas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 62,23%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (12,87%), alcançando o patamar de US\$ 21,98 bilhões. Associado às importações, este valor deu origem a um superávit na balança comercial brasileira de US\$ 3,21 bilhões.

De janeiro a agosto de 2018, Santa Catarina exportou um total de US\$ 6,27 bilhões, o que o mantém como oitavo maior Estado exportador nacional - tendo participado com 3,96% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as vendas catarinenses cresceram 9,84%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 8,46%.

Evolução das exportações de Santa Catarina e taxa de crescimento no ano



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de exportações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Carnes de aves (com crescimento de 24,57% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Soja (que cresceu 10,78% no período) e Carne suína (com retração de -9,43%). Os demais itens com





maior volume na pauta são representados por Partes de motor e Motores elétricos, que mostraram variações positivas nas exportações de 5,99% e 1,49% respectivamente.

Principais produtos da Exportação em Janeiro a Agosto de 2018	Variação % (Jan-Ago 2018/2017)	Participação no Brasil
1º Carnes de Aves	24,57	31,60
2º Soja	10,78	2,48
3º Carne Suína	-9,43	54,45
4º Partes de Motor	5,99	30,56
5º Motores Elétricos	1,49	64,10

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: 44,8%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com relação aos principais parceiros comerciais no acumulado do ano, China se apresenta como o principal destino dos produtos catarinenses, com 15,49% do total exportado, desempenho 37,02% superior ao do ano anterior. Na sequência dos principais destinos aparecem Estados Unidos (14,64% da pauta e queda de -2,7%), Argentina (8,85% do total e crescimento de 65,14%), Japão (participação de 4,05% e queda de -3,63%) e México (3,8% da pauta e queda de -12,72%).

Principais destinos da Exportação em Janeiro a Agosto de 2018	Variação % (Jan-Ago 2018/2017)	Participação no Brasil	
1º China	37,02	2,32	
2º Estados Unidos	-2,70	4,97	
3° Argentina	65,14	4,80	
4º Japão	-3,63	8,69	
5º México	-12,72	8,19	

Participação dos 5 países na pauta exportadora: 46,8%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

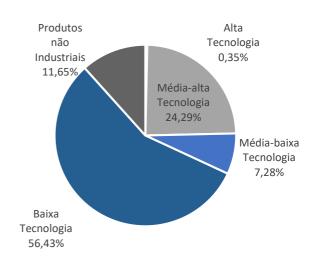
Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os principais países de destino são: China (com avanço de 14,68%), Argentina (que cresceu 117,27%) e Chile (com variação de 20,2% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Carnes de aves (57,78%), Outras máquinas para aquecimento e Soja estão entre as maiores vendas de agosto de 2018.





Até agosto, de 2018, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo periodo de 2017 foram os de Média-baixa Tecnologia, com 34,31%, mantendo sua participação na pauta em 7,28%. Já os produtos de Baixa Tecnologia cresceram 10,1%, com a representação no montante para 56,43%. Os bens de Média-alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 4,49% e tiveram participação na pauta de 24,29%. Por último, as exportações de Alta Tecnologia mostraram variação de -13,97 e participação de 0,35%.

Participação na pauta das exportações



Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 56,49% das exportações de agosto e com variação de 6,57% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 31,84% das vendas e que apresentaram aumento de 5,98%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 36,72%, com uma participação na pauta de 10,85%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,81% e tiveram variações superiores a 100%.

SETORES CONTAS NACIONAIS	JAN-AGO 2018 (US\$)	JAN-AGO 2017 (US\$)	Variação (%) (2018/2017)
Bens Intermediários	3.542.709.679	3.324.225.895	6,57
Bens de Consumo	1.996.560.879	1.883.865.396	5,98
Bens de Capital	680.626.194	497.829.019	36,72
Combustíveis e Lubrificantes	51.107.255	3.286.559	**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.



^{**} Valores superiores a 100%.



Importações de Santa Catarina

As importações catarinenses do mês de agosto de 2018 somaram US\$ 1.505,72 milhões, o que representa uma ampliação de 29,55% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 8,02% das compras externas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 35%. As importações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (35,28%), alcançando o patamar de US\$ 18,77 bilhões.



No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 10,34 bilhões, o que o mantém como terceiro maior Estado importador nacional - tendo participado com 8,53% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as compras externas catarinenses cresceram 28,09%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 23,89%.

Evolução das importações de Santa Catarina e taxa de crescimento



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de importações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Cobre refinado (com crescimento de 27,41% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Carros e Polímeros de etileno. Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Fios de filamentos sintéticos e Pneus de borracha, que mostraram variações nas exportações de 16,27% e - 0,25% respectivamente.





Principais produtos da Importação em Janeiro a Agosto de 2018	Variação % (Jan-Ago 2018/2017)	Participação no Brasil
1º Cobre refinado	27,41	51,06
2º Carros	***	11,08
3º Polímeros de etileno	7,50	41,29
4º Fios de filamentos sintéticos	16,27	47,78
5° Pneus de borracha	-0,25	28,28

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: 14,7%

Fonte: MDIC e Observatório FIESC. *** Valores superiores a 100%.

Com relação aos principais parceiros comerciais nas importações do ano, China se apresenta como a principal origem dos produtos catarinenses, com 33,13% do total importado, desempenho 27,85% superior ao do ano anterior. Na sequência das principais origens aparecem Argentina (8,53% da pauta e crescimento de 42,99%), Chile (7,34% do total e crescimento de 21,43%), Estados Unidos (6,87% e crescimento de 36,95%) e para Alemanha (5,58% e crescimento de 24,25%).

Principais origens da Importação em Janeiro a Agosto de 2018	Variação % (Jan-Ago 2018/2017)	Participação no Brasil
1º China	27,85	14,10
2º Argentina	42,99	12,12
3° Chile	21,43	32,41
4º Estados Unidos	36,95	3,80
5° Alemanha	24,25	8,01

Participação dos 5 países na pauta importadora: 61,5% Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

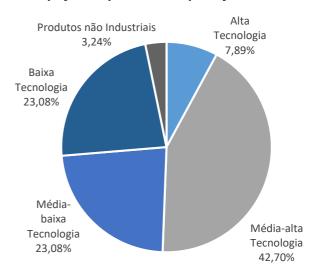
Os principais produtos importados em agosto são originários da China, (com avanço de 14,68%), Argentina (que cresceu 117,27%) e Chile (com variação de 20,2% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Carros (472,93%), Cobre refinado (6,66%) e Polímeros de etileno (25,66%) estão entre as maiores aquisições externas de agosto de 2018.





No acumulado de 2018, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo periodo de 2017 foram os de Média-alta Tecnologia, com 35,1%, mantendo sua participação na pauta em 42,7%. Já os produtos de Média-baixa Tecnologia cresceram 25,76%, com a representação no montante para 23,08%. Os bens de Alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 23,65% e tiveram participação na pauta de 7,89%. Por último, as exportações de Baixa Tecnologia mostraram variação de 21,75 e participação de 23,08%.

Participação na pauta das importações



Nas categorias das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 65,13% das importações de agosto e com variação de 24,42% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 24,07% das vendas e que apresentaram aumento de 33,05%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 41,57%, com uma participação na pauta de 10,67%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,13% e tiveram desempenho de 42,87%.

SETORES CONTAS NACIONAIS	JAN-AGO 2018 (US\$)	JAN-AGO 2017 (US\$)	Variação (%) (2018/2017)
Bens Intermediários	6.731.915.486	5.410.807.975	24,42
Bens de Consumo	2.488.317.962	1.870.156.833	33,05
Bens de Capital	1.102.474.174	778.761.505	41,57
Combustíveis e Lubrificantes	13.341.299	9.337.772	42,87

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

